



VULNERABILIDADE GESTACIONAL DA TRABALHADORA DO CAMPO E O USO DE AGROTÓXICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ELIZABETE DA SILVA DANTAS DE JESUS; ANA RAQUEL CAMPOS DE ALMEIDA BARBOZA; LIGIA LOPES RIBEIRO; NATHALIA TELLES PASCHOAL SANTOS; PAULA TACIANA SOARES DA ROCHA

Introdução: O uso de agrotóxicos no campo, facilitada pelo avanço do agronegócio e com a aprovação de novos produtos para comercialização no Brasil, tem causado danos e distribuído ônus para a população. A utilização desses agrotóxicos está sendo considerada como o maior mercado de consumo entre os agricultores, e a exposição destes trabalhadores, incluindo mulheres em idade fértil e gestantes, é um fator de risco para a saúde das mesmas e para a formação do feto. **Objetivos:** Identificar na literatura os atuais relatos epidemiológicos sobre fatores de riscos à saúde da gestante que trabalha na área rural. **Metodologia:** Esta pesquisa foi realizada através de uma revisão de literatura, a partir dos dados de publicações científicas, livros e artigos eletrônicos da literatura nacional e internacional, em plataforma como o Google acadêmico, a Eletronic Library Online (SCIELO) e PubMed. Os artigos consultados trazem informações coletadas e pesquisadas desde 2016 até os resultados encontrados nos dias atuais, relacionados ao uso dos agrotóxicos e à exposição de gestantes e implicações na saúde do trabalhador rural. **Resultados:** Grande parte dos artigos, revela que trabalhadoras rurais são socialmente vulneráveis, sendo acometidas pela fragilização das leis e normas de políticas públicas, devido ao aumento do uso de agrotóxicos e ao crescimento da produção agrícola, com o intuito de favorecer a economia do Brasil. A exposição de trabalhadoras a determinados tipos de agrotóxicos no período gestacional pode causar prematuridade, baixo peso ao nascer, má-formação congênita, morte fetal entre outros. **Conclusão:** Diante do exposto, vale salientar a importância em aplicar medidas de segurança quanto à prevenção de agravos à saúde da população, em especial da gestante trabalhadora na exposição ao produto. Na assistência ao pré-natal, os profissionais que atuam na área rural, devem ser capacitados para que reconheçam em seu território as condições de vida da população e que possam implementar estratégias de políticas públicas quanto ao controle sanitário e a responsabilidade de fiscalização, alertando quanto aos riscos associados à aplicação desses produtos.

Palavras-chave: Saúde pública, Gestação, Risco ocupacional, Meio ambiente, Capacitação.